

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/CMR



Roberto Cortes, presidente da Volks, é Cidadão Resendense

Roberto Cortes da Volks é agora Cidadão Resendense

Roberto Cortes, presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus, é o mais novo Cidadão Resendense. O executivo recebeu o título honorário nesta terça-feira (22) da Câmara Municipal de Resende (RJ) durante cerimônia em homenagem aos 223 anos da cidade, ao lado de outros homenageados, convidados e autoridades no Teatro da Academia Militar das Agulhas Negras.

Cortes tornou-se Cidadão Resendense poucas semanas após receber a Medalha Tiradentes pela Alerj. O título foi criado pela Câmara em 1966, e inicialmente, era entregue apenas a vereadores que não tivessem nascido no município. A partir de 1984, porém, uma nova resolução estendeu o título a pessoas que tivessem prestado relevantes serviços à cidade.

Contínuo crescimento, diz Ritton

Roberto Cortes foi indicado por Sandro Ritton, presidente da Câmara. "A concessão do título de Cidadão Resendense a Roberto Cortes é um justo reconhecimento ao executivo que trabalhou não apenas pela instalação da Volkswagen Caminhões e Ônibus em nossa cidade,

mas pelo contínuo crescimento de sua moderna fábrica, que ainda abriga o Centro Mundial de Pesquisa e Desenvolvimento da marca. Trazendo um enorme impacto positivo para a economia de toda a região Sul Fluminense", justificou Sandro, ao falar da homenagem.

Divulgação/PMBR



Palácio Barão de Guapi em Barra Mansa-RJ

Prorrogada inscrições para fomento à cultura no Sul do RJ

A Fundação Cultura de Barra Mansa, sul do Estado do Rio, está prorrogando até o dia 31 de outubro as inscrições para o Edital nº 3 da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) - intitulado 'Cultura Viva'. A iniciativa visa apoiar profissionais da cultura, organizações e pessoas físicas e jurídicas, envolvidos na produção,

divulgação, promoção, preservação e aquisição de bens, produtos ou serviços artísticos e culturais, incluindo o patrimônio cultural material e imaterial. A PNAB é uma lei federal que descentraliza recursos culturais para estados e municípios por meio de repasses do Fundo Nacional de Cultura (FNC).

Mais de 1 milhão para Barra Mansa

No total, o governo federal investirá cerca de R\$ 5 bilhões em todo o Brasil. Barra Mansa foi contemplada com um montante de mais de R\$ 1,1 milhão. O terceiro edital é direcionado ao programa Cultura Viva Barra Mansa, que visa apoiar projetos contínuos com um período

mínimo de 12 meses. Serão contemplados os Pontos de Cultura credenciados ou certificados no Programa Cultura Viva Nacional (Lei 13.018). Para o presidente da Fundação Cultura, Marcelo Bravo, esta é uma grande oportunidade para os artistas do município.

Festival no Memorial Zumbi

Terminam nesta quarta-feira (31) as inscrições para o 7º Festival de Curimba do Sul Fluminense, que acontece no dia 17 de novembro. Com o tema 'Minha Amiga de Alma', o evento realizado no Memorial Zumbi, em Volta Redonda, vai reunir dezenas de terreiros

para uma competição de cantigas. O vencedor da categoria 'Melhor Cantiga Tema Especial', garante uma vaga no Prêmio Atabaque de Ouro, um dos maiores festivais de religião de matriz africana do país, além de levar para casa um belíssimo jogo de atabaques artesanais.



Entidades e empresas estão interessadas em decisão do Supremo Tribunal Federal

CSN X Ternium: briga pela Usiminas chega ao Supremo Tribunal

Associação de Comércio Exterior do Brasil entra com Adin e pede para STF esclarecer caso

Por Alex Sabino

A contragosto da Companhia Siderúrgica Nacional, o próximo capítulo da disputa da empresa com a Ternium, do grupo italo-argentino Techint, deverá ser no STF (Supremo Tribunal Federal). As duas empresas brigam pelas ações da Usiminas e por uma indenização que, corrigida, já passou de R\$ 5 bilhões.

A AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil) entrou com pedido de Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade).

Deseja que o Supremo esclareça a questão principal do caso: se a Ternium causou ou não alienação do grupo de controle da Usiminas ao comprar 27,7% das ações da siderúrgica em 2011. E há várias entidades e empresas interessadas no que o Supremo vai decidir.

Entre elas, a CNT (Confederação Nacional dos Transportes), Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais), ATP (Associação de Terminais Portuários Privados), ACMinas (Associação

Comercial e Empresarial de Minas Gerais) e Previdência Usiminas (a caixa de funcionários da Usiminas) pediram ao STF para serem adicionados como "amigo da corte" no processo.

É um expediente em que uma terceira parte se considera interessada na causa, recebe avisos de audiências, movimentações e, mais importante que isso, passa a ter direito à palavra em julgamentos.

A Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de

Janeiro) havia solicitado o mesmo, mas informa que desistiu.

A CSN tem 12,9% das ações da Usiminas, entende que houve mudança no controle e foi à Justiça em busca de indenização. Segundo ela, esta alteração deveria ter disparado o que é chamado de "tag along" -quando um grupo minoritário tem direito de receber uma oferta por suas ações devido à alienação do comando de uma companhia. É algo que está previsto no artigo 254-A da lei 6.404, conhecida como Lei das S/A.

A CSN acredita que isso aconteceu na Usiminas de forma disfarçada e em negociações paralelas para evitar a oferta pública de ações.

A Ternium sustenta não ter ocorrido troca de controle e teve pareceres favoráveis na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e na Justiça paulista. A reviravolta aconteceu a partir de embargos de declaração apresentados no Superior Tribunal de Justiça, que já havia dado decisão favorável à negociação. Em outro outro julgamento, a CSN venceu.

Por 3 votos a 2, o Tribunal Superior entendeu que deveria ter sido feita uma oferta aos minoritários e que a denúncia da CSN era procedente. Ela ganhou direito a uma indenização (mantendo suas ações) de cerca de R\$ 5 bilhões. Os honorários dos advogados ficaram em R\$ 500 milhões.

O ministro André Mendonça acolheu a abertura da Adin feita pela AEB, mas ignorou até o momento os pedidos feitos pela associação: suspensão de todos os processos em que se discuta a obrigatoriedade de uma oferta pública de ações.

*Folhapress

Divulgação/PMVR



Trabalho para castrar animais é feito por meio de parceria

Volta Redonda abre mais 900 vagas para castração gratuita

A Prefeitura de Volta Redonda abrirá nesta terça-feira, dia 29, 900 vagas para castração gratuita de cães e gatos até 25 quilos. Através de uma parceria com a Fundação Educacional Dom André Arcoverde, o município ampliará a oferta de cirurgias no mês de novembro, com um detalhe: não haverá restrição de raça.

O agendamento para castração deverá ser feito pelo responsável do animal, das 8h às 17h, no Ginásio Poliesportivo Amaro Inácio, no bairro Retiro, ou na praça principal do Santo Agostinho - próximo ao ginásio. No cadastramento, não é necessário levar o animal.

"Os tutores devem apresentar um documento com foto, endereço e telefone. As vagas serão abertas para qualquer animal de Volta Redonda, independente do bairro de origem. Para a castração o cão ou gato deve ter entre 3 meses a 7 anos, sem doenças cardíacas prévias ou neurológicas", explicou a coordenadora da Vigilância Ambiental de Volta Redonda, Janaina Soledad.

O castramóvel da Fundação

Educacional Dom André Arcoverde que vai atender estes animais. O veículo móvel adaptado está percorrendo a região Sul Fluminense, e as cirurgias em Volta Redonda começarão no dia 4 de novembro (segunda-feira) e seguirão até o 22 do mesmo mês. Antes da castração, os animais passarão por uma avaliação clínica e hemograma pelos veterinários do Centro Universitário de Valença.

Trabalho em números

"Por dia, 60 animais serão castrados. Ficamos honrados com essa parceria, de forma espontânea a direção da fundação, que mantém a UNIFAA (Centro Universitário de Valença), entrou em contato com a prefeitura para realizarmos a iniciativa em prol da saúde e do bem-estar animal", disse Janaina Soledad.

A coordenadora da Vigilância Ambiental reforçou ainda que o serviço do Castramóvel Volta Redonda continua na cidade, e que atualmente passa por um período de planejamento das futuras ações nos bairros pré-estabelecidos.

Porto Real: colônia italiana completa 150 anos da imigração

O deputado estadual Tande Vieira, do PP, entregou, neste sábado, a Medalha Tiradentes e seu respectivo diploma à Associação Vittorio Emanuele II, em Porto Real. A cerimônia foi realizada durante um jantar italiano comemorativo ao "Dia do Macarrão", no Porto Real Country Clube. O projeto de resolução é de autoria do deputado.

A Colônia italiana de Porto Real foi a primeira oficial do país, com publicação no Diário Oficial na época do Império. "E eles têm feito um trabalho extraordinário na preservação dos costumes, da cultura e que hoje pode se transformar, cada vez mais, pela fonte de riqueza de atração turística para gente. A Medalha Tiradentes é a maior honraria do nosso Estado e estou muito orgulhoso de estar aqui trazendo essa medalha para vocês", ressaltou.

Epidemia no meio do caminho

Em 1875, 50 famílias italianas chegaram ao Rio de Janeiro e tinham como destino Santa Catarina, mas por conta de uma epidemia de febre amarela,

essas famílias foram obrigadas a ficar de quarentena justamente na cidade de Porto Real. Após esse período, foi pedido ao Governo a permanência dessas famílias na região, dando início a uma das primeiras colônias italianas do Brasil.

-A Associação Vittorio Emanuele II tem uma história muito bonita, é uma entidade sem fins lucrativos, fundada por descendentes de italianos, e essas famílias chegaram em Porto Real no ano de 1875 - disse. E continuou:

"Agora, em 2024, completa 150 anos da imigração italiana aqui no Brasil. São 150 anos que unem a Itália e o Brasil, e, com certeza, essa história faz parte do crescimento e desenvolvimento do nosso país. A Associação tem o principal objetivo de preservar e divulgar a Cultura Italiana em Porto Real".

Até hoje, foram 19 edições da tradicional Festa da Cultura Italiana de Porto Real, mantendo viva as tradições. A associação já realizou cursos de italiano, culinária italianadança típica.

Divulgação/PMPR



Tande faz homenagem a colônia com a temática da Itália